

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

### EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E PRÁTICAS COLABORATIVAS EM SAÚDE

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Ano/Semestre: 2021.2  
Docente(s): Dr. José Maria Ximenes Guimarães e Dra. Ana Patrícia Pereira Morais  
Curso: Mestrado/Doutorado  
Código: 2064  
Sigla: EIPCS  
Obrigatória: Não  
Carga horária: 32h/a  
Créditos: 02

#### 2. EMENTA

No cenário global contemporâneo, a educação interprofissional (EIP) é reconhecida como componente de mudanças preconizadas na reorientação da formação dos profissionais de saúde, orientada ao desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe na atenção à saúde, com vistas melhorar à qualidade do cuidado e ampliar a resolubilidade da rede de serviços de saúde. Aborda-se a educação interprofissional e suas bases teórico-conceituais e metodológicas, o histórico da educação interprofissional em saúde; Competências interprofissionais e trabalho em equipe; características e determinantes da prática colaborativa; Educação interprofissional na formação em saúde no Brasil; Interprofissionalidade e prática colaborativa na produção do cuidado em saúde; e, Perspectivas metodológicas para avaliação da educação interprofissional e da prática colaborativa.

#### 3. OBJETIVOS

- Compreender a bases teórico-conceituais e metodológicas da educação interprofissional e das práticas colaborativas em saúde;
- Reconhecer a educação e a colaboração interprofissional como componentes da formação dos profissionais de saúde, que possibilita ampliar a qualidade e a resolubilidade da atenção à saúde;
- Analisar a evolução histórica e a inserção da educação interprofissional no contexto da reorientação da formação dos profissionais de saúde no Brasil;
- Identificar as tipologias de trabalho em equipe e as práticas colaborativas na produção do cuidado em saúde.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Dimensões teórico-conceituais, metodológicas e históricas da Educação Interprofissional
2	A educação interprofissional no contexto global e brasileiro

3	A Educação interprofissional e as propostas de reorientação da formação dos profissionais de saúde
4	Educação interprofissional e competências colaborativas para o trabalho em saúde
5	Gestão do processo de trabalho e trabalho em equipe na saúde
6	Colaboração interprofissional na produção do cuidado em saúde

## 5. METODOLOGIA

- A disciplina será desenvolvida utilizando-se metodologias ativas de ensino-aprendizagem, por meio de ensino remoto (Google Meet), articulando-se atividades síncronas e assíncronas, nas quais serão adotadas as seguintes estratégias educacionais: estudo dirigido, seminários temáticos, webinar, exposição dialogada.

## 6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- Frequência e participação ativa nas atividades síncronas da disciplina;
- Estudos dirigidos e produção textual (ensaio teórico, revisão ou resenha crítica).

## 7. REFERÊNCIAS

- BARR, H.; et al. Effective Interprofessional Education: argument, assumption & evidence. Oxford: Blackwell, 2005.
- COSTA, M. V. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. Interface (Botucatu), v. 20, n. 56, p. 197-8, 2016.  
<https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0311>
- MATUDA, C.G. Colaboração Interprofissional na Estratégia Saúde da Família: implicações para a produção do cuidado e a gestão do trabalho. Ciênc. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v. 20, n.8, p.2511- 2521, 2015.
- McGill University. Competências Colaborativas do Centro Canadense de Colaboração Interprofissional em Saúde (CIHC). 2010 Disponível em <https://www.mcgill.ca/ipeoffice/ipecurriculum/cihc-framework> -
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. 2010. Disponível em [http://www.paho.org/bra/images/stories/documentos/marco\\_para\\_acao.pdf](http://www.paho.org/bra/images/stories/documentos/marco_para_acao.pdf).
- PREVIATO, G.F.; BALDISSERA, V.D.A. A comunicação na perspectiva dialógica da prática interprofissional colaborativa em saúde na Atenção Primária à Saúde. Interface, Botucatu, v. 22(Supl. 2), p.1535-47, 2018.
- REEVES, S. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. Interface (Botucatu). 2016; 20(56):185-96.
- TOASSANI, R. F. C. (orga.). Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos? [recurso eletrônico]. – 1.ed. – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017.